de roedores contaminados, tendo manifestação clínica variável, com formas oligossintomáticas até febre hemorrágica com síndrome renal e síndrome cardiopulmonar por Hantavírus. O desafio diagnóstico é alto visto a prevalência alta da DENGUE, com clínica tão semelhante, porém, com manejo clínico exatamente oposto.

Palavras-chave: Hantavirose Síndrome Cardiopulmonar Dengue

https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.103523

DESEMPENHO DO ÍNDICE COUTINHO NA AVALIAÇÃO DO PADRÃO DE FIBROSE PERIPORTAL EM PACIENTES COM ESQUISTOSSOMOSE EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM RECIFE

Caroline Louise Diniz Pereira*,
Joelma Carvalho Santos,
Thaysa Carolina Gonçalves Silva,
Amanda Gabriela da Silva,
Ana Lucia Coutinho Domingues,
Carlos Alexandre Antunes de Brito,
Edmundo Pessoa Lopes

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE, Brasil

Introdução/objetivo: A avaliação do padrão da fibrose periportal (FPP) na esquistossomose mansoni é essencial, uma vez que permite determinar a gravidade da doença e prever complicações, como hemorragia digestiva. Essa análise é realizada pela ultrassonografia, porém apresenta limitações, como operadores treinados e disponibilidade de maquinário. Desta forma, vem-se utilizando biomarcadores para avaliar a FPP, dentre os quais se destaca o Índice Coutinho. O objetivo deste estudo foi analisar o desempenho do Índice Coutinho na avaliação do padrão da FPP, tendo como padrão-ouro a ultrassonografia.

Métodos: Em 2019, foram avaliados 57 pacientes com FPP (idade 64 anos, 54,4% feminino) acompanhados em hospital de referência em Recife (HC-UFPE). Todos os pacientes realizaram US (Siemens Acuson S2000) pelo mesmo operador e o padrão da FPP foi definido pela classificação de Niamey. Os exames que compõem o Índice Coutinho [(FA/LSN) / plaquetas] x 100] foram realizados no Laboratório Central do HC-UFPE. As análises estatísticas foram realizadas pelo software SPSS versão 25 para Windows.

Resultados: O Índice Coutinho variou entre: 0,19 e 4,51 (Percentis 25 e 75 de 0,40 e 1,27, respectivamente). Foram observados os resultados de mediana do Índice Coutinho e P25-P75, respectivamente: 0,30 (0,21-0,36) para FPP padrão C (Periférica); 0,54 (0,36-0,79) para padrão D (Central) e 1,12 (0,87-1,67) para padrão E/F (Avançada / muito avançada). Quando as 3 medianas do Índice Coutinho foram comparadas entre si com os respectivos padrões de Niamey C x D x E/F, obteve-se $p < 0,001$; da mesma forma, quando comparados os padrões C x E/F e D x E/F. Além disso, observou-se associação entre os valores do Índice Coutinho e o padrão de FPP, de acordo com a classificação de Niamey, com o coeficiente de correlação de Spearman ($r = 0,621$; $p < 0,001$).

Conclusão: Nesta série, observou-se que o Índice Coutinho foi capaz de diferenciar os pacientes com padrões mais leves de FPP daqueles com fibrose mais avançada. A utilização de testes não invasivos, de simples execução e baixo custo, auxiliam no diagnóstico dos padrões mais avançados de FPP, constituindo ferramenta importante nas zonas endêmicas.

Palavras-chave: Esquistossomose Biomarcadores Fibrose periportal

https://doi.org/10.1016/j.bjid.2023.103524

DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÕES TÓPICAS À BASE DE EXTRATO VEGETAL COM ATIVIDADES LEISHMANICIDA

Elisabeth Gomes Sanches*, Denise Alves de Lima,
Luiz Albert Pereira da Silva,
Adriana Monteiro Brandão,
Maria de Fátima Diniz Baptista

Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Introdução: A leishmaniose tegumentar é uma doença infecciosa, não-contagiosa, causada por protozoário do gênero Leishmania, de transmissão vetorial, acometendo pele e mucosas. Seu tratamento é demorado, invasivo e com efeitos colaterais no paciente. É importante que novos tratamentos, drogas mais eficazes, menos agressivas e de baixo custo sejam desenvolvidas. Enzimas proteases, participam da manutenção da vida dos organismos transmissores de doenças, garantem a manutenção da infecção no hospedeiro e por isso têm sido investigadas por sua capacidade de controlar vias metabólicas essenciais do protozoário Leishmania. Estas enzimas estão presentes nas formas amastigotas e promastigotas da Leishmania. O tratamento alternativo à base de fitoterápicos são conhecidos pelo seu uso potencial e são considerados eficazes e de baixo custo. Portanto, o objetivo deste trabalho foi desenvolver formulações a base do extrato de folhas de Crotalaria spectabilis (CS-P) e/ou seus inibidores de proteases com o objetivo de tratar lesões oriundas da leishmaniose tegumentar.

Metodologia: A preparação da fórmula tópica foi iniciada com o preparo do extrato das folhas de C. spectabilis com uma dosagem de proteína preparada utilizando o método de Bradford (passando também por método de quantificação). A massa do material vegetal utilizado na confecção do lote do CS-P, e a massa de extrato obtido e seus rendimentos foram obtidos de 303 g de folhas que originaram 7,7 g de extrato. O teor proteico, determinado através de uma curva padrão de BSA, foi quantificada a presença de 33μg de proteínas por miligrama do extrato, onde o rendimento foi de 3,3% em relação ao conteúdo proteico do CS-P. O produto de uso tópico se caracteriza por hidrogel termorreversível à base de extrato aquoso de C. spectabilis, contendo inibidor de protease com atividade contra serino-protease extracelular de Leishmania (Leishmania.) amazonensise (LSPIII).

Resultados: Todos os extratos de folha mostraram-se efetivos em reduzir a viabilidade de promastigotas e amastigotas murino. A dosagem de concentração de proteínas foi fundamental na redução do índice de infecção. Todos os parasitos no macrófago foram mortos na dose de 100 μg/mL. O IC50 do